



# CORONAVÍRUS: DESAFIOS E RESPOSTAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
DURANTE A PANDEMIA



**SBS**  
sociedade brasileira  
para a solidariedade

# MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

O ano de 2020 foi o período mais desafiador em nossa história.

A pandemia do coronavírus demandou da nossa instituição uma resposta hábil e eficiente para tentar reduzir os potenciais danos socioeconômicos e sanitários entre a população mais vulnerável: moradores de comunidades carentes.

Desde o primeiro dia do decreto, estabelecendo o isolamento social no Rio de Janeiro, ficou claro para nossa instituição que nossas ações deveriam transcender os muros da nossa sede em Laranjeiras. Era necessário criar uma estrutura de atendimento onde fosse possível garantir a capilaridade das nossas ações entre diversas comunidades carentes do Rio de Janeiro e em várias regiões da cidade. Essa capilaridade foi construída na agilidade que a pandemia nos impunha e conseguimos ajudar centenas de pessoas.

A decisão por ajudar residentes de comunidades carentes se deu pela constatação que, devido às condições de moradia, a dificuldade do acesso a itens de higienização, a ausência de saneamento básico e a perda de renda destas famílias, devido a necessidade do distanciamento social, que esta era a população com maior grau de vulnerabilidade frente à pandemia.

Se por um lado nossas ações transbordaram para além do nosso espaço físico habitual, os nossos projetos, que eram realizados presencialmente em nossa sede, precisaram migrar suas atividades para o ambiente online. Este cenário e o seu eventual sucesso demonstrou a capacidade de adaptação e resiliência das equipes que coordenam os projetos.

A realidade da pandemia colocou cada um de nós em contato com histórias tristes de perdas diárias retratadas nos meios de comunicação. Por outro lado, a sociedade civil organizada procurou responder à altura. Inúmeras iniciativas de auxílio, tanto empresarial como de pessoas físicas, floresceram durante a pandemia e foram fundamentais para a construção de um legado de solidariedade durante a maior crise sanitária do século.

Encerramos 2020 certos que nossa atuação teve impacto positivo na vida de centenas de famílias carentes do Rio de Janeiro que viveram e vivem dias dramáticos pelas consequências oriundas do contexto pandêmico.

Nosso especial agradecimento para todas as pessoas que se mobilizaram para ajudar os menos favorecidos e praticaram a solidariedade realizando doações para nossa campanha durante a pandemia.

# O NOVO NORMAL

No dia 15 de Março de 2020, o governo estadual do Rio de Janeiro, determinou o isolamento social como medida preventiva para deter o avanço do contágio do novo coronavírus na cidade.

Nesse momento, a organização avaliava quais seriam os impactos da medida nos projetos e na vida dos nossos beneficiários. Após sucessivos diálogos determinou-se que, até segunda ordem, os projetos fariam o esforço de migrar suas atividades para o ambiente online.

Tínhamos consciência de que os coordenadores dos projetos deveriam continuar com um contato próximo aos nossos beneficiários devido ao cenário dramático que se avizinhava.

Os beneficiários dos projetos, que sempre contaram conosco, poderiam ter certeza que estaríamos com eles neste momento emocionalmente desafiador.

Cada projeto teve desafios peculiares específicos de acordo com suas atividades e, na medida que a pandemia foi avançando, os projetos foram se moldando à nova realidade e criando uma nova forma de interação com seus beneficiários.



# NOVOS DESAFIOS, NOVAS RESPONSABILIDADES

Resolvida a questão da continuidade dos projetos no modelo a distância, a instituição decidiu que queria fazer mais.

Movida pela responsabilidade social e pela solidariedade, como organização do terceiro setor, percebemos que, frente à maior crise sanitária do século, deveríamos aumentar o atendimento de pessoas em maior risco de vulnerabilidade social, visto que o auxílio emergencial do Governo Federal ainda não alcançava um enorme contingente da população.

Nosso objetivo foi de criar uma campanha de doação para podermos ampliar consideravelmente o número de vidas beneficiadas por nossas ações. Queríamos transcender nosso escopo de atuação para territórios em que não estávamos presentes no cotidiano pré-pandemia.

Com as medidas do distanciamento social ficou claro que os mais afetados seriam os moradores de comunidades carentes, o que foi constatado pela mídia que reportava diariamente o aumento do contágio entre esta população. Optamos por criar uma campanha para ajudar pessoas de comunidades carentes do Rio de Janeiro.

Nosso desafio estava posto: garantir que as famílias que ajudaríamos não teriam que se preocupar com falta de comida na mesa no período da pandemia.

O básico estaria garantido.

***"GARANTIR QUE AS FAMÍLIAS QUE AJUDARÍAMOS  
NÃO TERIAM QUE SE PREOCUPAR COM A FALTA  
DE COMIDA NA MESA"***



# ESTRUTURANDO NOSSA REDE DE SOLIDARIEDADE

Para aumentar nosso escopo de atuação em novos territórios, a organização estabeleceu parcerias com entidades locais das comunidades que nos comprometemos a ajudar.

Durante as primeiras semanas do decreto de isolamento social realizamos contatos e pesquisas de ONGs, Associação de Moradores e iniciativas sociais que tivessem um histórico de atuação social sólido, legitimidade entre a comunidade em que atua e, principalmente, comprometimento com nossa campanha.

Essas instituições foram responsáveis por receber e distribuir as nossas cestas básicas, máscaras de proteção, brinquedos, bem como quentinhas para pessoas em situação de rua com a parceria com a instituição ACVM.

Essas parcerias foram fundamentais para que as cestas básicas que adquirimos, através da nossa campanha de doação, tivessem capilaridade em diferentes territórios e atingissem um maior número de pessoas em situação de vulnerabilidade social.



*Família da comunidade Vale dos Eucaliptos recebendo nossas cestas básicas em parceria com a ONG Nosso Ritmo*



# PARCERIAS E COMUNIDADES BENEFICIADAS

## ASSOCIAÇÃO DE MORADORES - TAVARES BASTOS

A Associação trabalha em proximidade com os moradores da comunidade Tavares Bastos para auxiliar as pessoas que se encontram em uma situação de vulnerabilidade social

## COMUNIDADE DO ACARI

A comunidade do Acari foi selecionado porque o projeto Cuidando de Quem cuida, mantido por nossa instituição, atua na região e conhece bem a realidade do local. A região tem um dos IDHs mais baixo do Rio de Janeiro

## GESTOS DE AMOR - ROCINHA

A iniciativa Gestos de Amor trabalha para melhorar a vida de pessoas que tenham familiares com deficiências físicas ou mentais.

## CRECHE MUNDO INFANTIL - DONA MARTA

A creche atende 61 famílias com crianças de até 4 anos de idade na comunidade Dona Marta em Botafogo

## CRECHE CASA SANTA MARTA - DONA MARTA

A creche atende 99 famílias com crianças de até 12 anos de idade na comunidade Dona Marta em Botafogo

## ONG NOSSO RITMO - SENADOR VASCONCELOS

A ONG atende 85 famílias carentes da comunidade do Vale dos Eucaliptos, em Senador Vasconcelos.

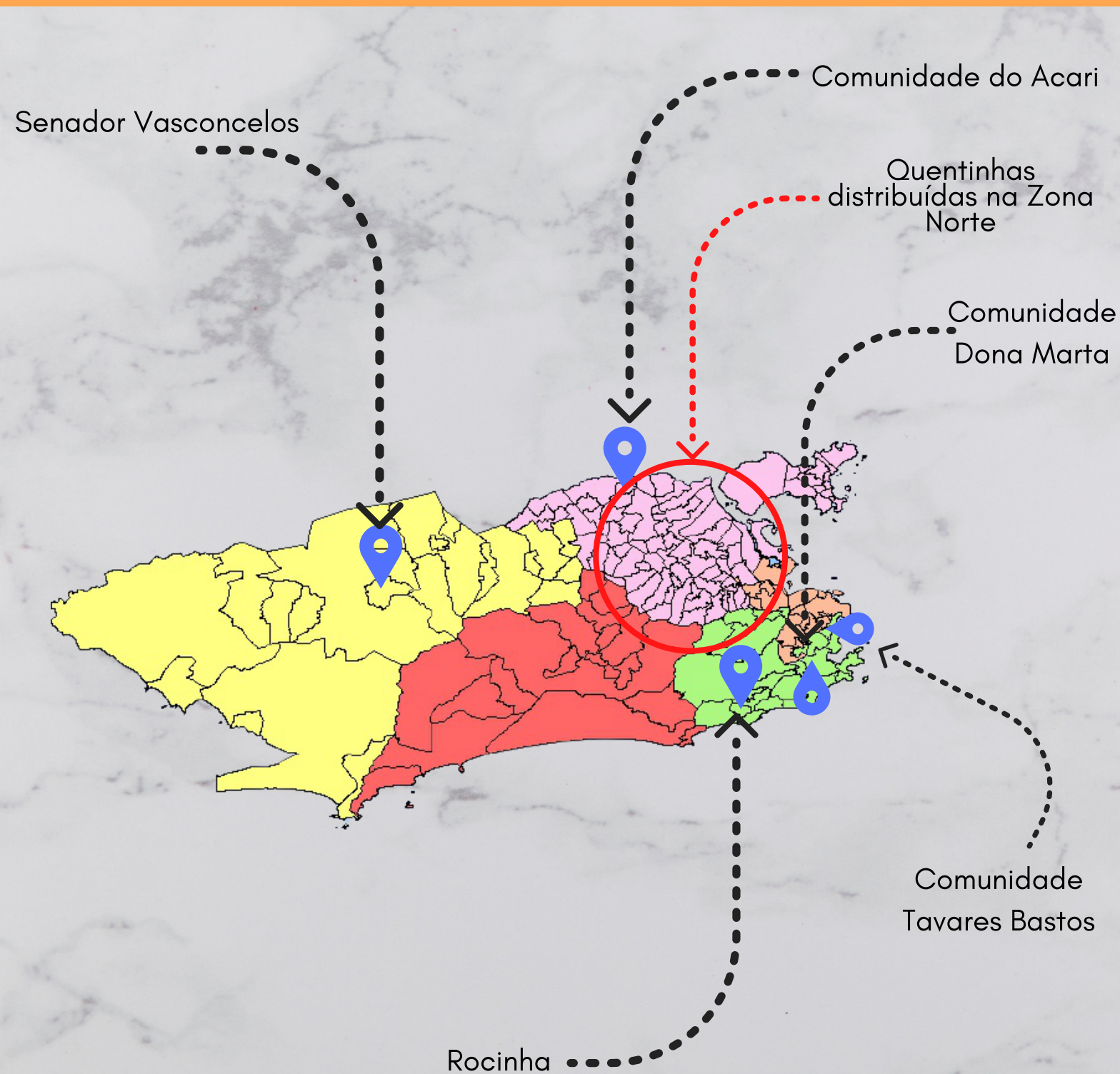
## RIO DAS OSTRAS- PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A instituição religiosa tem contato próximo com pessoas em situação de vulnerabilidade social

## ACVM - ZONA NORTE

Em parceria com a Associação de Comunidades de Vida Mariana conseguimos distribuir milhares de quentinhas para moradores de rua na Zona Norte do Rio de Janeiro

# DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA NOSSA ATUAÇÃO\*



*\*Além das comunidades apresentadas acima também foram distribuídas cestas básicas na cidade de Rio das Ostras.*

# DIGITALIZANDO A CAMPANHA DE DOAÇÃO

Nossa campanha de doação aconteceu exclusivamente no ambiente digital.

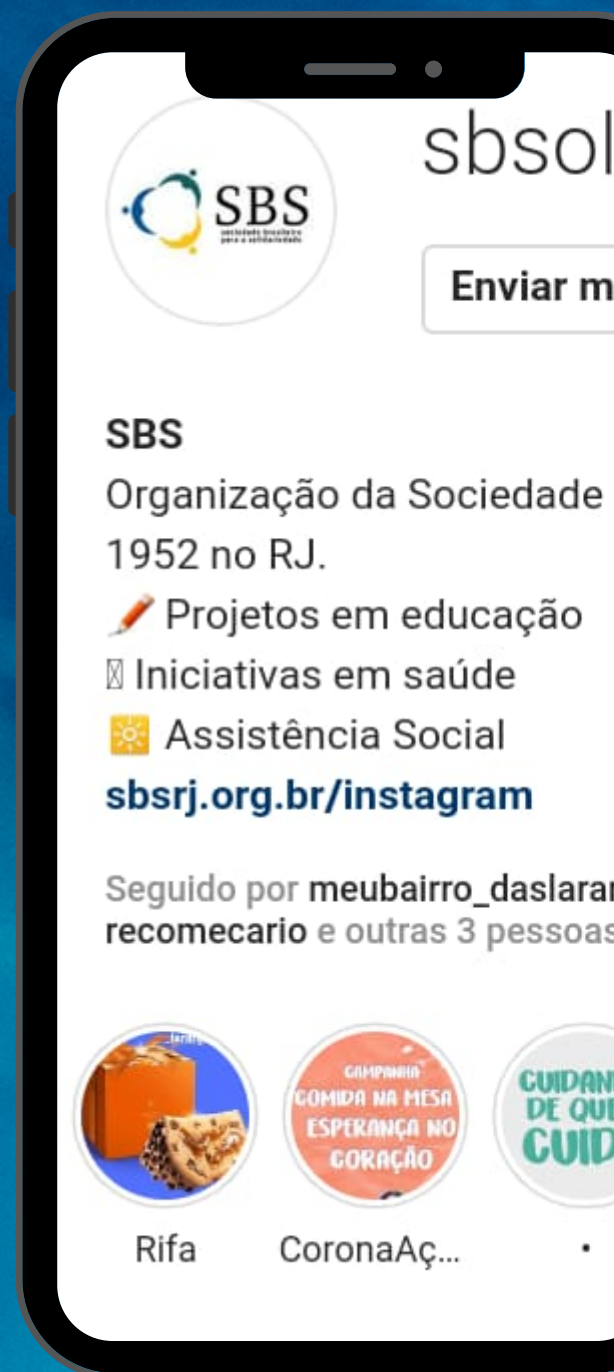
Nas redes sociais, em especial, no **Instagram**, a SBS vinha realizando um trabalho de construção de conteúdo sólido desde Julho de 2019. Esse trabalho nos rendeu frutos, tanto em termos de captação de doações de pessoas físicas como uma maior aproximação de empreendedores da região do bairro das Laranjeiras que conheceram nosso trabalho pela rede social. A aproximação com empreendedores da região nos permitiu criar ações em conjunto que possibilitaram aumento das doações.

O **Google Ads** também foi fundamental para aumentarmos nossa capacidade de alcançar mais pessoas. A SBS participa do programa *Google Ad Grants* que garante a utilização de até U\$10.000 em anúncios na plataforma para instituições do terceiro setor. Essa verba foi inteiramente utilizada para captar mais doações durante todo o período da campanha. O Youtube também foi utilizado, de maneira pontual, como forma de aumentar o alcance das nossas ações de comunicação e captar potenciais doadores.

Os resultados foram positivos: desde pessoas dispostas a realizar doações com valores a partir de R\$20 até o estabelecimento de parcerias onde o valor final captado foi de aproximadamente R\$3.000.

O WhatsApp, porém, assumiu a liderança como plataforma mais importante durante a campanha. Foi através dele que conseguimos nos reconectar com antigos doadores e amigos da instituição e apresentar a nossa iniciativa.

Esse relacionamento via WhatsApp com os doadores foi nutrido constantemente com boletins informativos e material audiovisual sobre como estava prosseguindo a campanha, quantas pessoas havíamos ajudado, quantas cestas havíamos distribuído e para quais regiões do município. O contato próximo com esse público, que já conhecia a instituição, foi fundamental para a arrecadação de doações durante a pandemia em 2020.



12.300 pessoas alcançadas com as ações no Instagram



4.403 pessoas alcançadas nas campanhas do Google AdGrants



O WhatsApp propiciou a manutenção do relacionamento com doadores e a prestação de contas da campanha

# NOSSOS NÚMEROS EM 2020



**2014**

CESTAS BÁSICAS DOADAS



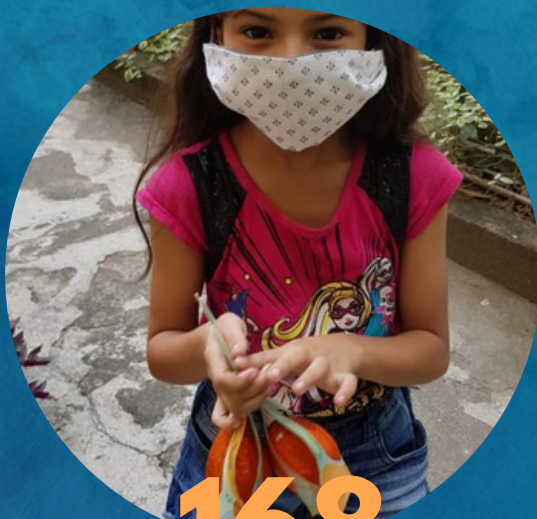
**2.500**

MÁSCARAS DE PROTEÇÃO  
DOADAS



**30 MIL**

QUENTINHAS FORNECIDAS PARA  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA  
EM PARCERIA COM A ACVM



**168**

OVOS DE PÁSCOA  
DISTRIBUÍDOS ENTRE AS  
CRIANÇAS ATENDIDAS

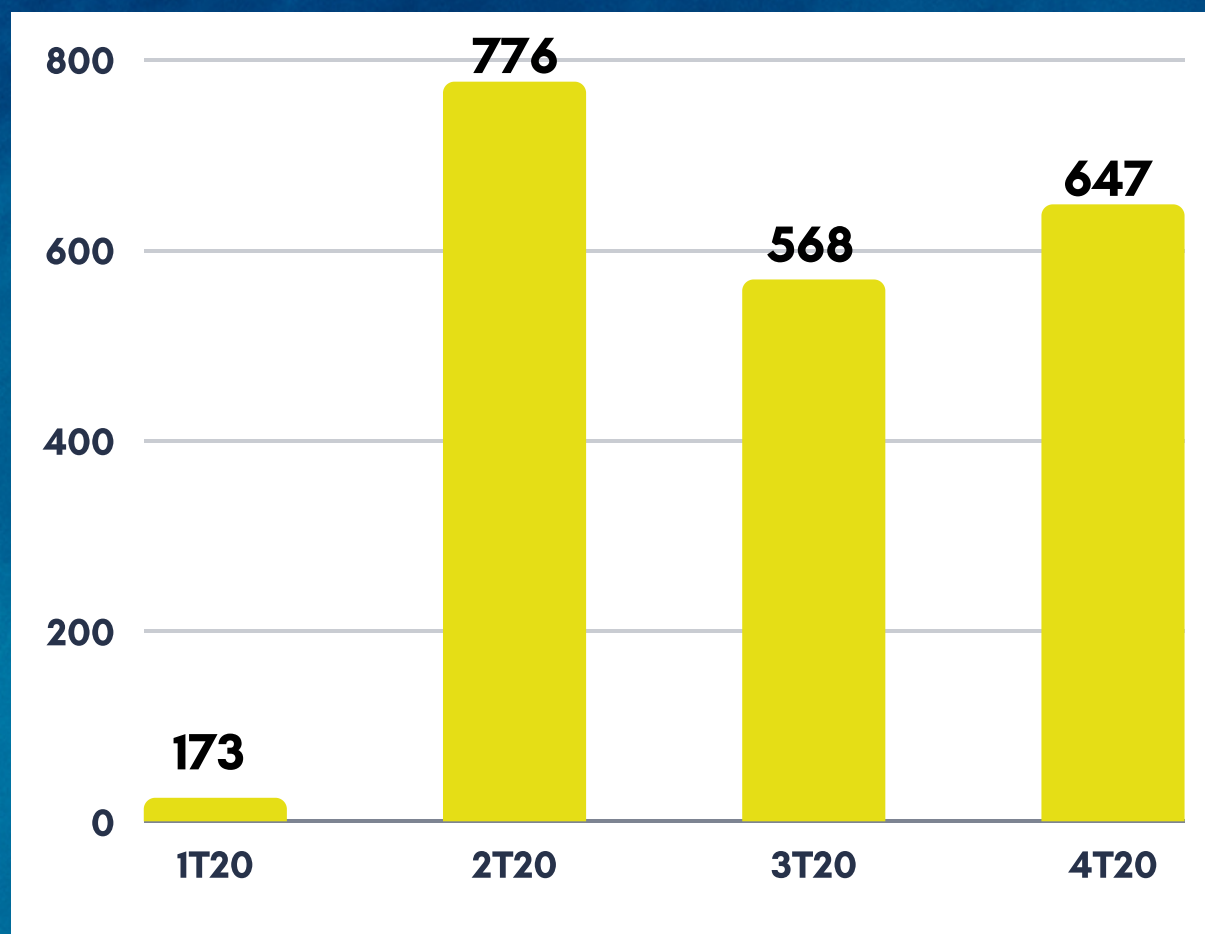


**560**

BRINQUEDOS DISTRIBUIDOS PARA  
CRIANÇAS NO NATAL

# NOSSOS NÚMEROS EM 2020

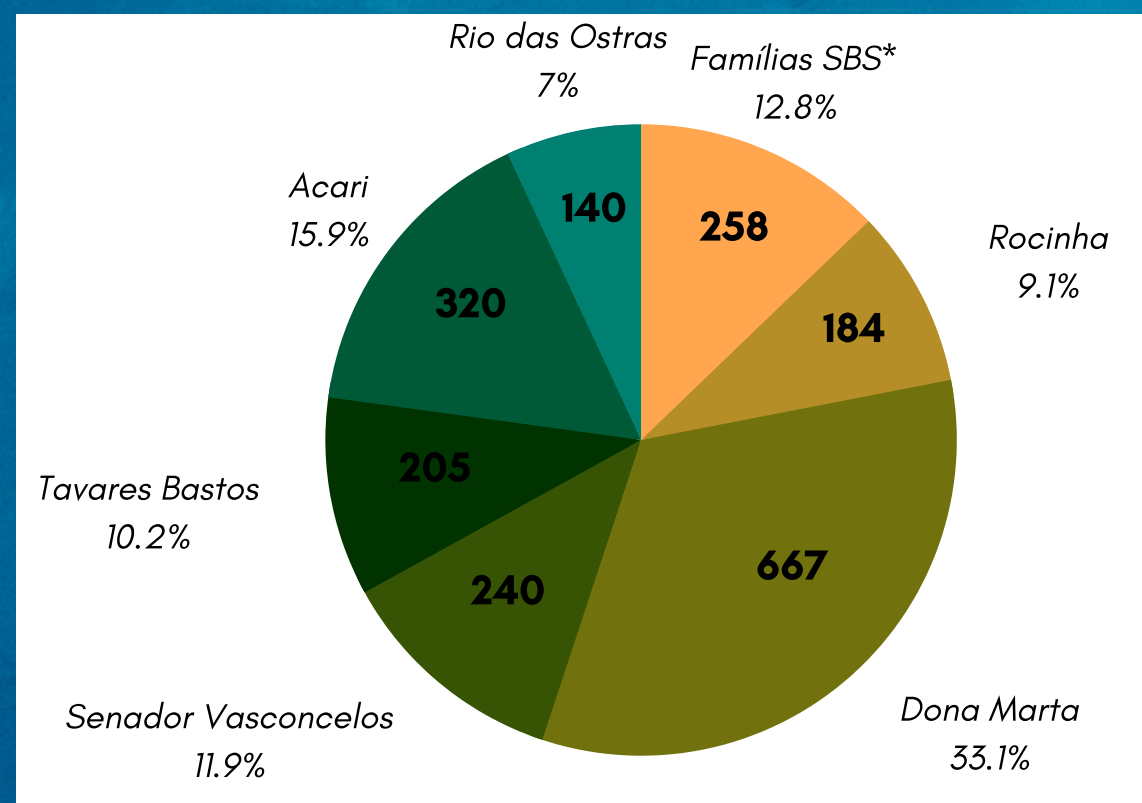
*Evolução do envio de cestas básicas (acompanhamento trimestral)*



**2014**  
**TOTAL DE**  
**CESTAS**  
**BÁSICAS**  
**ENTREGUES**

**R\$99,53**  
**VALOR MÉDIO**  
**UNITÁRIO DAS**  
**CESTAS BÁSICAS**  
**ADQUIRIDAS**  
**DURANTE A**  
**CAMPANHA**  
**(VALOR INCLUI**  
**COMPRA DE**  
**ITENS DE**  
**HIGIENIZAÇÃO)**

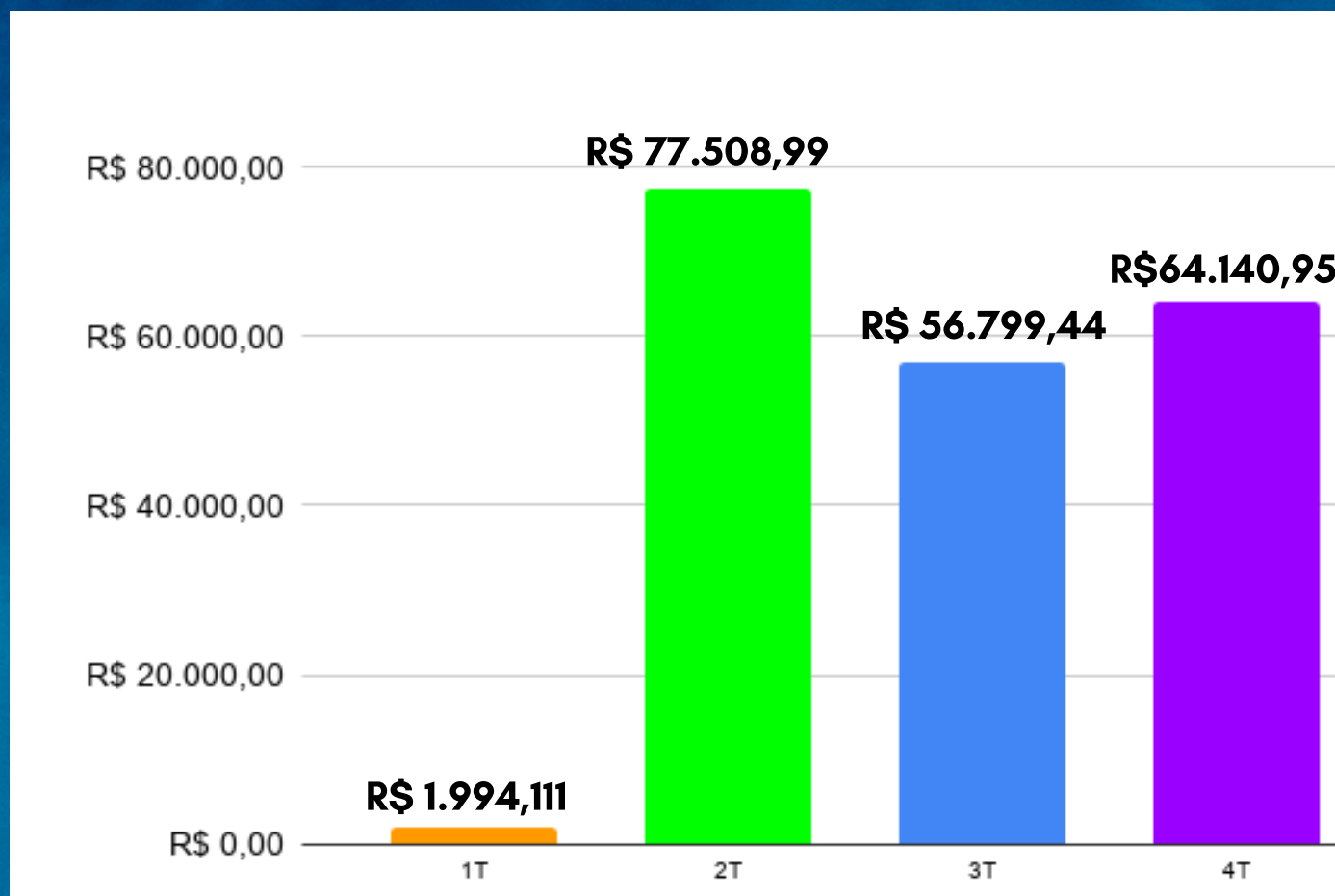
*Distribuição percentual de cestas básicas por comunidade atendida*



\*Famílias SBS refere-se as cestas básicas enviadas para beneficiários dos nossos projetos de Psicologia, Ciranda das Letras e Pré-Vestibular Comunitário

# NOSSOS NÚMEROS EM 2020

*Custo do envio de cestas básicas (acompanhamento trimestral)*



Nossa campanha de doação teve início no dia 20 de Março.

O resultado referente ao primeiro trimestre do ano (1T20) contabiliza apenas o envio de 23 cestas básicas para a Rocinha no dia 29 de Março.

O resultado mais robusto no segundo semestre (2T20) deve-se ao fato de que houve uma extensa cobertura midiática abordando a dramática situação das comunidades carentes frente a pandemia. Esta maior conscientização por parte do público em geral e lentidão da ampliação do auxílio emergencial do Governo Federal, fez com que pessoas e empresas da iniciativa privada estivessem mais inclinadas a realizar

uma doação como forma de expressar sua solidariedade e vontade de ajudar.

Nos primeiros meses do quarto trimestre (4T20), devido a uma queda nos casos e óbitos, houve uma sensação de que o pior já havia passado. Isso se refletiu de maneira negativa na nossa arrecadação. Com a chegada do Natal e o estabelecimento de parcerias conseguimos incrementar nossas doações e enviar cestas básicas e brinquedos para crianças das comunidades que estávamos ajudando.

Nosso último envio de cestas básicas foi para Rio das Ostras no dia 28/12.

# CENTENAS DE VIDAS IMPACTADAS



*Crianças da comunidade Dona Marta*



*Beneficiário do projeto Gestos de Amor na Rocinha*



*Mãe da Creche Casa Santa Marta*



*Moradores da comunidade de Acari*



*Distribuição de quentinhas na Zona Norte*



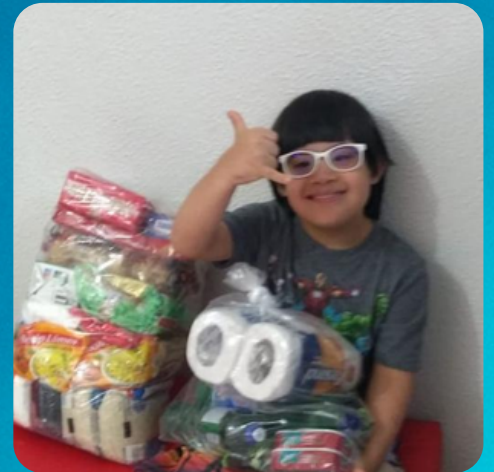
*Entrega de cestas em Senador Vasconcelos*



*Mae atendida pela creche Mundo Infantil*



*Crianças da comunidade de Acari*



*Beneficiário do projeto da Rocinha, Gestos de Amor*



*Beneficiário do nosso projeto Ciranda das Letras*



*Crianças de Senador Vasconcelos*



*Morador da comunidade Tavares Bastos*

# **PROJETOS SOCIAIS DA INSTITUIÇÃO E O DESAFIO DURANTE A PANDEMIA**

# PRÉ-VESTIBULAR COMUNITARIO

## **Coordenação:**

Ramon Melo

José Duarte Elesbão

# PRÉ VESTIBULAR COMUNITÁRIO

O projeto iniciou suas primeiras aulas de 2020 com 25 alunas(os) inscritas(os) com o objetivo de se prepararem para realizar as provas do ENEM, UERJ e outros vestibulares.

Ainda antes do isolamento, a Turma 2020 participou de algumas atividades, como a Aula Inaugural, onde toda equipe de professoras(es) estavam presentes para se apresentarem e compartilharem experiências e expectativas para o ano letivo no curso. Estavam presentes também alunas(os) de anos anteriores que participaram do encontro para motivar ainda mais as(os) novas(os) integrantes.

Foi realizada também a Dinâmica de Integração, que serviu para o conhecido “quebra-gelo”. As conversas e dinâmicas, nesse encontro, criam condições no estabelecimento de vínculos e confiança entre alunas(os) e professoras(es). Ainda foi possível nessa primeira semana, realizar uma palestra da Professora Elizabeth Canejo, que é cega e um ser humano incrível que veio colaborar na integração da turma, ensinar a todas(os) como o mundo é visto pela pessoa cega e acolher nossa primeira aluna cega.

Na segunda-feira, dia 16 de março, o Pré-Vestibular precisou paralisar as atividades e manter a atenção sobre quais seriam as formas de trabalho diante do contexto da pandemia.

Havia a previsão de poucos meses de isolamento e as adaptações seriam apenas passageiras. **Porém, o que se configurou foi totalmente diferente do esperado.**

A estrutura das aulas foi levada ao digital e a coordenação do projeto precisou investigar, afinar e direcionar a equipe docente e discente para as plataformas digitais.

Apesar de todas(os) as(os) alunas(os) manifestarem interesse e possibilidades em participar das atividades online, de 25 inscritas(os) apenas 13 aderiram às atividades remotas e depois de algumas semanas, outros desafios começaram a se apresentar mais complexos do que o de adaptar as aulas ao ensino remoto.

Integrantes do grupo discente começaram a manifestar problemas com: instabilidade na conexão da internet; falta de espaço adequado em suas casas para estudar; necessidade de buscar trabalho para ajudar com a renda familiar; desenvolvimento de ansiedade devido ao isolamento social, ao perigo de contaminação da COVID-19, aos casos de falecimentos de amigos e familiares e todas outras demandas emocionais que a pandemia aflorou na sociedade. Com isso, dos 13 ficaram apenas 9 participantes assíduas(os).



Aula inaugural do projeto

A coordenação do projeto buscou traçar estratégias em paralelo às aulas remotas, para tentar atender as(os) alunas(os) que optaram por não participar das atividades online.

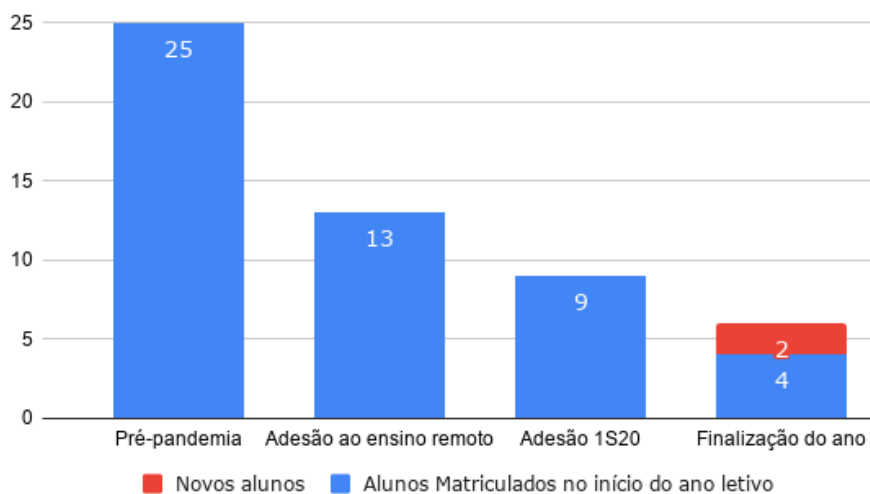
O Pré-Vestibular Comunitário SBS tem uma parceria com a plataforma Descomplica, que oferece conteúdos digitais referentes aos vestibulares. Todas(os) integrantes da Turma 2020 foram cadastradas(os) na plataforma, sem nenhum custo, para terem acesso e dar continuidade de alguma maneira aos estudos, mesmo com todos os problemas mencionados.

Também foi realizado um acompanhamento para observar o andamento das atividades/aulas pelo Descomplica e também para saber se havia necessidades pessoais que o projeto pudesse ajudar.

Seguindo com o fluxo do surgimento dos desafios complexos, o número de participantes nas aulas online, começou a declinar novamente. Na busca de motivar o grupo que permanecia nas atividades remotas, o projeto começou a atender estudantes que não eram matriculados no Pré-Vestibular, mas que estavam se preparando para a prova do Enem e não tinham conseguido dar continuidade em seus estudos no curso presencial que faziam parte. Muitos desses estudantes eram conhecidas(os) das(os) alunas(os) já matriculadas(os) na Turma 2020. Foram 6 novas(os) integrante.

Porém, ao longo do segundo semestre os participantes começaram a desistir de acompanhar as aulas e na segunda metade do segundo semestre, ficaram apenas 6 integrantes em todas as aulas online até o findar de 2020 (4 estudantes matriculados desde o início da Turma 2020 e 2 que foram convidadas(os)).

Número de alunos ao longo de 2020



## PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ALUNOS

- Instabilidade com a conexão da internet
- Falta de espaço adequado para estudar
- Necessidade de buscar trabalho para auxiliar na renda familiar
- Agravamento de sintomas de ansiedade devido ao contexto da pandemia e por conta do falecimento de membros da família em função da COVID-19.

## CONQUISTAS NO ANO

- Realização de cineclube e “rodas” de conversas sobre temas que eram abordadas nas disciplinas e que poderiam servir de repertório para as redações exigidas nos vestibulares.
- Participação e a permanência no projeto de novas(os) voluntárias(os).
- Estabelecimento de parceria com a plataforma digital Passei Direto.
- Aprovação da querida Patrícia Nunes, aluna que estava engajada em sua preparação desde 2018. Patrícia foi aprovada na reclassificação do SISU para o curso de Química na UFRJ.

# CLÍNICA SOCIAL DE PSICOLOGIA

## **Coordenação:**

Branca Szafir

Najla Assy

Yolanda Freire

# CLÍNICA SOCIAL DE PSICOLOGIA

Iniciamos o ano de 2020 realizando nossos atendimentos e supervisões presencialmente, como nos outros anos, até que no meio de março fomos surpreendidos com a pandemia do novo coronavírus e consequentemente com a necessidade de isolamento social, que nos impedia de dar continuidade ao nosso trabalho. Simplesmente interromper os atendimentos naquele momento nos pareceu que traria consequências desastrosas aos nossos pacientes, considerando a situação inesperada, assustadora e o atravessamento que trouxe na vida de todos, produzindo sentimentos de toda natureza (medos, ansiedade, angústia, vivência de perdas).

Nós, da coordenação e supervisão, começamos então a pensar de que forma poderíamos nos adequar à essa realidade. Contatamos, então, a nossa equipe e conversamos sobre a hipótese de falarem com seus pacientes, mostrando a possibilidade de serem atendidos na modalidade online.

Toda equipe concordou e os terapeutas entraram em contato com seus pacientes para analisarem a possibilidade de dar continuidade aos atendimentos.

Grande parte dos pacientes aderiu e as sessões passaram a ser realizadas por videochamada de Whatsapp, Skype, Google Meet e outras plataformas disponíveis. Alguns pacientes não puderam ou não quiseram essa forma de atendimento, devido, principalmente, à dificuldade de contar com uma internet suficientemente estável.

Em alguns casos, um outro fator também foi impedor, a dificuldade de conseguir em casa um espaço privado.

Entendemos porque sabemos que grande parte da nossa clientela é moradora de favelas ou periferia e tem espaço muito reduzido em suas residências, além de viverem muitas pessoas na mesma casa, o que praticamente inviabiliza a privacidade, tão necessária para sessões de psicoterapia.

Alguns dos pacientes que não iniciaram os atendimentos online de imediato devido à falta de privacidade conseguiram, posteriormente, encontrar algum local possível para realizar suas sessões de psicoterapia, que passaram a ocorrer fora de casa e até mesmo no local de trabalho. Cabe ressaltar que para realizar os atendimentos online se fez necessário um cadastramento específico no CFP (Conselho Federal de Psicologia)

Da mesma forma, ou seja, online, demos início às supervisões em grupo. Fomos nos adaptando à essa forma de trabalhar e continuamos até o presente momento e enquanto não for possível retornarmos ao trabalho presencial.

## 50

**PESSOAS ATENDIDAS ENTRE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS EM 2020.**



*A equipe de psicologia teve que experimentar novas formas de atendimento psicoterápico face aos desafios da pandemia. Foto tirada antes da pandemia*

# CUIDANDO DE QUEM CUIDA

## **Supervisão e responsável técnica:**

Maria Inés Saadi de Tozatto

## **Equipe executiva:**

Aenes Fernandes dos Santos

Paula Christina Pegado Ribeiro

Yasmim Sampaio dos Santos

# CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Iniciamos o ano de 2020 com o planejamento de mais um ano de atuação na instituição União das Operárias de Jesus, tendo realizado no começo de março uma reunião presencial com a direção da instituição para darmos continuidade ao trabalho já instaurado. A pandemia do coronavírus fez com que vivêssemos o isolamento social e tudo ficou em suspenso.

Qual seria o caminho possível para atendermos os pais, responsáveis e cuidadores da instituição?

Grande parte do público atendido não dispunha de muitos recursos tecnológicos e nos sentimos, num primeiro momento, sem muitas possibilidades para contato online.

Após recorrentes reuniões de equipe e supervisões, já online, observamos que o que seria possível para manter as atividades e cuidar desses responsáveis e da instituição como um todo era atendermos, de forma online, a equipe da direção da instituição (presidenta, vice, psicólogo, assistente social, psicopedagoga, diretora) e a equipe das professoras e cuidadoras das crianças.

Não sabíamos como seria. O Projeto Cuidando de Quem Cuida até 2020 sempre aconteceu nos vínculos grupais com presença física, face a face.

O vírus nos exigia uma nova forma de estarmos presentes em tempos de grande sofrimento, de medos e de inseguranças.

**Mas conseguiríamos ser presença de cuidado?**

Resolvemos então criar, experimentar a forma possível de sermos presentes.

E iniciamos os grupos na via online. Criamos grupos intermediários para continuar fazendo chegar aos pais e responsáveis não só informações de como cuidar em tempos de pandemia como também perceber como poderiam ficar mais confiantes enfrentando tantos medos: de adoecer, de morrer, de perder o emprego e outros. E aprendemos que podemos ser presença também no meio virtual.

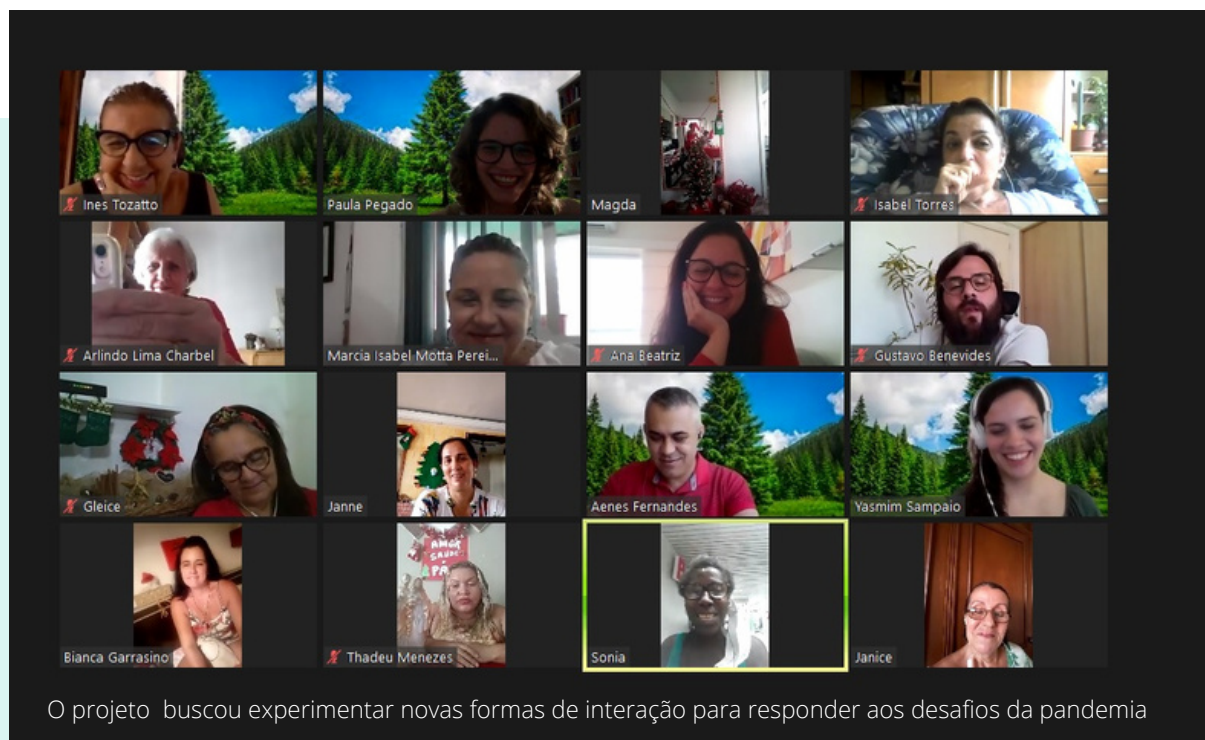
Atingimos o objetivo de, através da propagação em rede do conhecimento e também, através da troca entre os participantes de cada encontro, continuar sendo um canal de transmissão desses grupos para os pais e responsáveis. Assim, foi possível mantermos o cuidado diretamente com esses dois grupos de representantes da instituição, migrando para encontros virtuais. O cuidado e acolhimento das demandas dos responsáveis nos chegavam de forma indireta, debatidos nesses grupos online. Formou-se assim uma rede de cuidados interinstitucional e entre os diferentes grupos: direção, equipe técnica, professores, educadores, pais e responsáveis.

Este foi um dos principais desafios para o Projeto, avaliar de que forma seria possível continuar o trabalho realizado, sem o devido suporte tecnológico para auxiliar na realização dos encontros e participação de todos. Não queríamos excluir ou gerar ruídos na comunicação dos participantes.

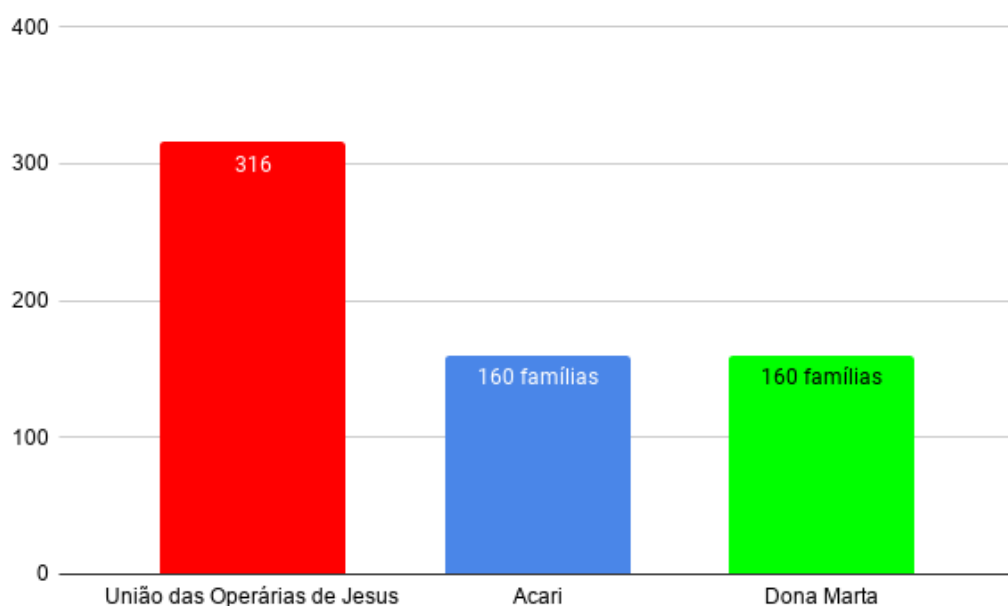
Após delimitarmos os grupos a serem atendidos, nosso maior desafio foi manter a comunicação com o mínimo de ruídos no processo, pois a conexão com a internet oscilava com frequência e problemas de som e imagem foram recorrentes. Porém, foram contornados dentro do possível e não impediram o Projeto Cuidando de Quem Cuida de seguir.

No final do ano, com a análise e depoimentos dos participantes, foi possível colhermos os frutos apesar do cenário triste da pandemia. Tivemos como principais contribuições do Projeto assinaladas por eles: apoio ao longo do ano; suporte emocional para todos da equipe e para os pais; ter um momento de reflexão e troca em que puderam reforçar os vínculos de equipe e ampliar a confiança uns nos outros.

Poder perceber que a pandemia atingiu todos, cada um em um grau, e que podiam ouvir e falar sobre suas questões comuns e observar que todos estão juntos pelo objetivo de cuidar das crianças, da instituição e dos responsáveis, foi muito enriquecedor.



## ATENDIDOS EM 2020



**636**  
ATENDIMENTOS  
NO ANO

No total foram 636 atendimentos realizados em 2020:

- 316 atendidos na União das Operárias de Jesus entre pais, famílias, cuidadores, coordenação, professores e equipe.
- 160 famílias de Acari
- 160 famílias do Dona Marta.

# CIRANDA DAS LETRAS

## **Coordenação:**

Adriano Amorim

## **Corpo técnico:**

Priscila dos Santos – Assistente Social

Tamires Sarmento – Educadora Social

Nathalia Gouveia – Educadora Social

# CIRANDA DAS LETRAS

Devido ao contexto apostamos no método online para continuar com atendimento das crianças e seus familiares.

Diante disso, passamos a atender as famílias de forma remota, por chamadas de vídeo e/ou ligações com o intuito de dar continuidade aos atendimentos aos mesmos.

O público atendido pelo projeto em 2020 foi de 27 crianças e adolescentes.

Apesar dos desafios apresentados pela pandemia, o número de beneficiados manteve-se coeso durante todo o ano de 2020 e não houveram desistências.

Quanto a metodologia do projeto, diariamente, a equipe envia, por meios digitais, atividades que possam ser realizadas com o aluno e sua família.

Os meios digitais também foram utilizados para compartilhar notícias referentes a pandemia, métodos de prevenção e como garantir que a família mantenha-se protegida durante este período desafiador.

# 2021: ESPERANÇAS E INCERTEZAS

Acreditamos que, dentro das nossas possibilidades, respondemos de maneira hábil frente aos desafios apresentados pela pandemia.

A formação de redes de colaboração entre instituições do terceiro setor foi fundamental para garantir que famílias menos favorecidas fossem assistidas de maneira a diminuir o impacto socioeconômico resultante da pandemia do coronavírus dentro dos seus lares.

Desejamos que em 2021 a vacinação alcance níveis suficientemente altos para que possamos retomar nossas atividades presenciais de forma integral ou até mesmo de forma parcial, aproveitando a experiência que ganhamos com os atendimentos on-line.

Encerramos o ano cientes de que os desafios apresentados pela pandemia ainda são uma realidade indesejável e que teremos um longo trabalho pela frente.

Continuaremos lutando por uma sociedade menos desigual e mais justa.

